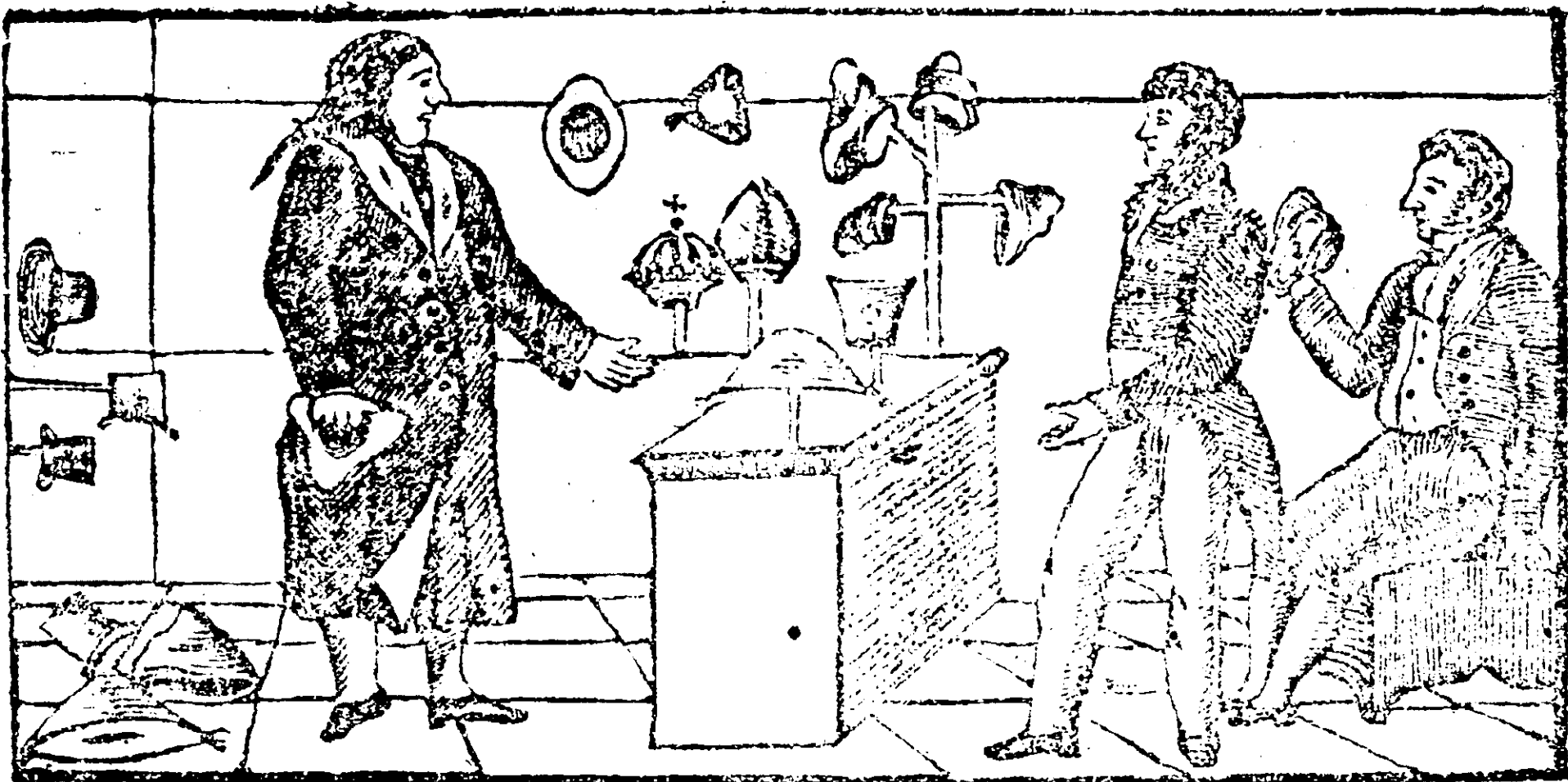


O
CARAPUCEIRO

24 DE JANEIRO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO'PERACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas

Os basofios.

De quantos vicios risiveis se conhecem na sociedade, nenhum há mais ridiculo, mais tolo, e miseravel, do que o vicio da basofia. O velhaco, o gerigote, e caloteiro excitão o desprezo, vigilancia, e cautella de seus concidadãos: o gamenho professional sobre-ser o alvo dos motejos publicos, faz que se ponhão vigilantes, e sobre-aviso os pais, os tutores, e maridos: mas o homem basofio he hum individuo eminentemente ridiculo, e despresivel. Leonardo he senhor d'engenho: as suas terras são fracas, tem pouca fabrica, elle mesmo nada entende de agricultura, contentando-se de fazer o que vio fazer a seus pais, que erão humas bestas de carga: entre tanto se lhe perguntão, quantos pães de assucar fez; conta maravilhas do seu engenho: diz, que já tem dous mil pães tirados, e no campo para mais de mil: mas todos sabem, que o miseravel não fez mais de 500 pães de pessimo assucar, e a mór parte de lavradores.

O commerciante, que por via de regra anda sempre a mazelar-se da min-

goa do negocio, e a queixar-se dos contratempos, de maneira que quem lhe ouve o palavreado, sente impetos de metter a mão n'algibeira; e dar-lhe hum esmola pelo amor de Deos, o commerciante, se dá para basofio, refere as vantajosas commissões, que recebeo, os lucros espantosos, que teve em certa especulação, por ex., de *bicudos implumes* da Costa d'Africa, que todos desembarcou a seu salvo ahi por essas praias, apezar da incansavel vigilancia dos nossos agentes de Policia, &c. &c.

Em a numerosa classe dos gamenhos he mui crescido o numero dos basofios. Hum desses damejadores, insigne *catinga*, e formidavel forragaitas, se está de sentinella á porta de hum botica, de hum loja, de hum botequim, &c. com os olhos fitos, e cravados na Cloris, que lhe assiste imperturbavel a os esgarres, e biocos do *adoramini*, não porá repugnancia alguma em dar bém visivelmente hum patacão ao pobre, que lhe pede esmola, que neste caso não he dada pelo amor de Deos, se não por amor da deosa. E o que não fazem os

taes gamenhos basofios em huma arrematação de Presepios! Bem se sabe, que os Presepios pela mór parte compõe-se de moçoilas, que cantão, e dançam, e fazem papel de Pastorinhas. Para ali vão os gamenhos aos bandos, e vão festejar mui *devotos*, e *contemplativos* o Nascimento do Menino Deus. Depois de muitas dansas, e saraus, depois de muito saracoteado ao som estrepitoso de pandeiros, e maracás, faz-se leilão das flores, e fructas, que adornarão o Presépio. Nestas funcções há ordinariamente huma Abelha mestra, que he a directora do cortiço, e a quem se dirigem as primeiras contemplações. Logo que principia a arrematação, começa a estimular-se o amor proprio dos devotos das Pastorinhas. Hum tem os olhos nesta manguinha, que pretende offerecer a sua predilecta: outro quer aquelle maracujá para com elle brindar á sua; outro está sequioso por hum ramo de flores para o mesmo fim: picão-se os lanços, passa a cousa a ponto de caprixo; e tem-se visto gamenho tão insignemente tollo, que dá oito e dez mil reis por hum cravo, não perdendo ás vezes comprar hum par de botins: mas a basofia sobra a todas as considerações, e huma longa experiencia tem feito ver, que a mór parte das Meninas inclinão-se aos amantes basofio; por que dão mostras de bisarros, e generosos: a final de contas quem aproveita nesses leilões he a dona do Presépio, que especulou sobre a paixão dominante do rapazio. Mui tos, e mui variados são os modos de viver!

De todos os basofios porém nenhum he mais ridiculo, do que o jogador basofio. D'aquella bócca não saem, se não peças, e patações. Montem perdi 500 patações, hoje ganhei 200 peças. Quem tal ouve julga estar fallando com algum filho do Snr. Lafite, ou do Barão de Quintella; e nada disso he: o sujeito, que diz, perdéra 500 patações, he hum miseravel *pelintra*, que não tem onde

cahir morto: não tem officio, nem beneficio, não herdou real, nunca possuio por juntos nem 30 patações; e entre tanto arrota, que perdéra em quatro palhetadas 500 patações, como se patações fossem o mesmo que castanhas de cajú. Das duas huma, ou este taful he basofio, e mente, ou a ser verdade, que sacrifica ao jogo taes sommas, não lhe custou a ganhar, e ai! de quem ficou sem ella. Esses jogadores basofios imaginão inculcar dest'arte magnanimidade extraordinaria: mas palavras pouco, ou nada custão a proferir. Vão ver esses basofios na meza do jôgo: vão observar-lhes as vilanias, os desabrimentos, os insultos, que praticão para com os patentes parceiros. Por mais que nos labios queirão representar o riso da indifferença, os olhos inquietos, e furibundos, o semblante afogueado, as proposições destampadas, &c. &c. os estão trahindo, e patenteando o alvoroço, os sustos, e raivas, que lhes fervem n'alma: mas quero persuadir-me, que quasi todos os jogadores basofios são a tal respeito insignes mentirosos.

Os Namorados basofios são insupportaveis, além de se exporem a contratempos mui desagradaveis, como sejam; huma coça de pau, hum tiro, hum a facada, e outros prôes, e precalsos do officio, referidos no Novo Methodo. O gamenho basofio, se olhou para huma Menina, e esta deo-lhe a menor attenção, não cabe em si de contente, e logo procura assoalhar, que a tem segura nas cadeias de Cupido. Se em hum baile, ou em outra companhia succedeo dançar com D. Serigaita, ou com D. Catimplora, he huma deosa, que já se desvive por elle, e d'ali sae a dar aquella nova interessante ao Parlamento do botequim. Se D. Mel flua, por pouco assisada, e inexperiente, lhe surri bondadosa, coitadinha! immediatamente vai para o estirado cathalogo das suas namoradas, e nos bancos da ponte da Boa-vista vai o basofio gamenho fazer alarde

da sua nova conquista. Em certo arrebalde do nosso Recife hum desses gamenhos teve a pachorra de levar agaxado por detraz de huma cêrca largo espaço da noite, só para dar a entender á vizinhança, que tinha seus colloquios com huma Menina, que alias nem bem o conhecia. Ah! Que bem dada sova de cacete nesse desavergonhado! Se tivesse a fortuna de a levar, estou, que não faria basofia a respeito da remessa.

Creião-me sinceramente os meus benignos Leitores, que a mór parte desses gamenhos emprehendedores, e conquistadores são outros tantos basofios; que improvisão favores, que nunca recebêrão, conquistas, que nunca fizerão, amores, que nunca inspiráão, &c., e vanglorião se de ter pescado preciosas ciobas, quando os desgraçados apenas chegão a pilhar fedorentas biquaras, ou cangulos arrepiados.

A basofia he huma paixão ridicula, que se estende a tudo. Huns arrotão valentias; e he hum divertimento ou vilos gabar-se das pendencias, que tiverão, em as quaes baterão-se com 4 Ferrabrazes, e cortarão nelles, como em laranjas, deixando no campo da batalha braços, mãos, orelhas, narizes, &c.; e a tanto se sobe a basofia d'alguns, que chegão a gabar-se de assassínios, que não commetêrão, nem erão capazes de commetter. Outros tem a basofia de cavalleiros, e tornão-se desfructaveis, em se fallando em cavallos; por que não há potro, que não tenão posto manso, como huma ovelha, não há palafrem fozoso, e bravo, que elles não hajão montado, picado, e amansado, contando a este proposito historias, que parecem extrahidas de *Mil e huma Noites*, de *Amadis de Gaula*, ou da *Constante Florinda*. Este põe a sua basofia nos prazeres da pansa, e não falla, se não em barrigadas, que tomou, em bellos petiscos, que não faltão em sua meza, arrotando bacalhau, e jurando, que comeo cavalla: aquelle he basofio de gallas, e

louçainhas, e a todó o mundo pespega a massada das suas bellas casacas, coletes, e calsas, das ricas joias, que possui, dos trastes preciosos, que comprou por pouco mais de nada, &c. &c.

Aqui sinto còcegas de fallar na basofia d'algumas Senhoras: mas eu já prometti ser apologista do Bello sexo, e não de sejo faltar á minha palavra. O que farei neste aperto? De huma parte empucha-me a promessa solemne exarada em letra redonda; de outra a verdade me assena, e impõe-me a obrigação de a dizer. Seguirei a maxima bem conhecida dos Philosophos — *Amicus Socrates, amicus Plato, sed magis amica veritas* --; e muito a meu pezar confessarei, que não faltão senhoras basofias. Humas tem basofia das suas prendas, e perfeições: por ex. a que gasta presumpções de bellos olhos, volve-os, de tal arte, que ás vezes desaira-se, e mais parece huma possessa, do que huma beidade: a que se persuade ser bem feita, e garbosa, toma ar de comica, bambolea-se a cada passo, e quando anda, parece estar dizendo "Olhem bem para esta airocidade, attentem para o bem tallhado deste todo, &c. &c.": a de còr alva faz consentir a sua basofia em trajar roupas de cores vivas, como seião, o escarlate, o vérde o amarello: a que prezume de bellas mãos, está sempre a manutear, e parece, que as mette pelos olhos a todo o mundo. Outras assestão a bateria da sua basofia nos trajes, e nas modas. A cabeça he hum painel de fumo, representando huma ermida dos tempos gothicos; por que tem seu frontespicio, seus angulos, e suas torrinhãs, e da parte de diante huma estradinha, que parece conduzir a gente para a ermida, e a tal vereda chama-se, em fraze de bom tom, estrada da Liberdade; talvez por que a nossa Liberdade seja só cousa de cabeça, e não passe da cabeça. As mangas do vestido são para as Senhoras basofias da moda hum objecto d'alta sciencia, por que não he para to

das o sabelas arranjar com as devidas franjas, com os precisos assoprados, com os requiffes do figurinho; e ai! d'aquella, em cujas mangas falta a mais pequenina bambinella: he matuta, he destituida de gosto, não traja a par do gosto do seculo. A roda do vestido leva tanta fazenda, que hem poderia chegar para outro vestido; e he, para ver huma menina, ás vezes magra, e esguia, como huma chibata, mettida em huma peça de cassa, ou de chita, e já se sabe, que aquella formiguinha ha-se de appresentar com ancas de tanajura, de maneira que huma destas da cintura para cima he hum espeto, e da cintura para baixo he huma panella. Couzas farão estrangeiros! Algumas há, se bem que poucas, com a basofia de discretas, e sabichonas. Estas são versadas na *interessante* lição das Novellas, d'onde aprendem passagens sentimentaes, pothegmas, expressões amorosas, e versinhos recheados de ternuras. Para taes Meninas não há livros, como os livros de Novellas, e tem adquirido hum estilo romanesco, hum tom assucarado, que parecem não ser mais D. Chiquinha, D. Mariquinhas, D. Clarinha, D. Aninha, D. Ritinha, &c. porém sua Adelaide, Clarissa, Jozefina, Florinda, Getulia, Fanny, &c. &c.

Já que toquei no vasto assumpto das Modas, que achão os meus respeitaveis Leitores do molde de algans cabellos femininos? Bem em cima do occipital apresentão hum murro de cabellos feitos em trança, e entrançados de fitinhas, e tudo o mais liso, e assentado, como a cabeça de huma pintainha. Assim pouco mais, eu menos vi muitas vezes minha Avó, que Deos tenha, Dar-se-á caso, que essas Meninas d'agora sejam todas *Regressistas*? Pode ser.

Por outra parte estou pasmado da

aluvião de barboneos, q' agora apparecem. Vejo vir ao longe huns poucos de barbaças, e benzo-me, e esconjuro-me, figurando-se-me resuscitados D. Egas Muniz, D. Fuas Roupinho, D. Vasco da Gama, o Catual, ou Coge Çofar, todos de barbas até a cinta; e sabidas as contas são os Snrs. Manezinho, Chiquinho, Quinquim, Totonio, &c. rapazes do bom tom, e illustrados gamenhos do Seculo 19! Chamão-se as barbas d'agora -- *passa piotho*, e o regulamento do bom gosto exige, que o sujeito, quando falla com alguem, mormente com senhoras, esteja sempre a dedilhar nas barbas, e a amaciallas com as mãos: não sei, se algum já traz n'algibeira pentinho para as pentear a seu gosto. E não de fallar dos Frades da Penha! Nas antigas Eras era desconhecido o uso da navalha: os homens trazião barbas até a cinta; mas com esta differença, que hum, D. João de Castro carccendo de dinheiro, empenhou á Camara de Góa hum punhado dos cabellos da sua barba; e a Camara remetteo-lhe a somma pedida, guardando o pinhor: porém não sei, se todas as barbas d'agora acharião quem as empenhasse por 4 vintens.

Assentemos finalmente, que o mundo he hum grande Theatro, em que todos somos Actores. Haus representão de Reis, de Principes, de Generaes, outros de lacaios, outros de Palhaços, estas fazem o papel de Imperatrizes, aquellas de criadas, &c. A morte corre o pano ao Drama da vida: muda-se o Scenario, e novos Actores, não menos basofios, não menos vaidosos, e loucos vem succeder aos primeiros. *Tempora mutantur, et nos mutamur in illis.* — Por esta vez

DISSE.

Pern: na Typ. de M. F. de F. 1838.